

Campesinas.
14 - Setembro

1914 -

Minha Dinidinha.

Bem cedinho hoje
meu pensamento a procura, e
fui em sua intenção receber o bem
Jesus, o que lhe provará que todo o
meu caminho voando até' ahi, se rio
da distancia, que não separa corações.

De facto, minha Dindinha, a oração
fudo aproxima, mas é verdade?
Em todo o caso, mas é de mais, que
apesar de já ter feito seguir nosso
telegramma, venha eu agora, por
meio d'esta, enviar meus beijos
bem carinhosos, desejando ir encon-
trar-a bem loasinha de saúde,
e bem rodeada no grande dia
de hoje. Nessa Martina, que reparte

com voce o dia 14; tambem fugio...
foi baptisar a Seny de Guza, que é
sua afilhadinha. Assim, nossos
pensamentos anda hoje peles ca-
minhos....

Fa muito que não temos noticias
de 'ahi'. Como vão passando? Vão
sera desconfiada com o correio, e
me perguntar se no Cosme têm
recolhido nossas cartas? Estou

sempre me preparando a escrever a
dota e ainda, mas ando meio atarefada
ultimamente, o que me faz parecer
uma ingrata! Mas nada sou, tomado
seja Deus! - Que delicia o retrato de Flávia!
Breve, breve, agradecei essa letra, seja m^a
adusada, sim? M^ã Amelia e Malice sempre
dão suas presenças pelo telephone, e bem
satisfeitas ficamos de saber que a priminha
está ganhando forças tão necessarias!
Aqui nada de novo - tudo como Deus
manda e quer. Lucinha com dentes
muito esperta e appetitosa, a cigançada
saccudida - só Fieta continua a dormir,
eu - parece que estou mais perto de
a Deus, m^a Dinahinha e eu. Resumamos
e lancemos a queda da vida dando sandaços a
todos e a nós, m^a Dinahinha e eu e a cigançada



Madame Jacobina

85 - Rua Guanabara.

Rio de Janeiro

CPED SFR DE R 10

